TIO É PRESO SUSPEITO DE TENTAR ESTUPRAR SOBRINHA PÁG. 10

TERÇA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 4,00

Tribuna Liberal

27 de Outubro de 2026
Nº 9.893

35 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Água invade ruas e sumareenses são resgatados de bote

Temporal de 80 milímetros provoca alagamentos em diferentes bairros de Sumaré, deixa moradores ilhados na Vila Diva e mobiliza homens do Corpo de Bombeiros

A madrugada deste domingo (25) foi marcada por transtornos em Sumaré após uma forte chuva atingir o município e provocar o avanço da água sobre ruas e imóveis. O temporal comprometeu a circulação em diferentes pontos da cidade, alcançou veículos e exigiu a atuação do Corpo de Bombeiros no socorro à população. Na Vila Diva, moradores ficaram ilhados e precisaram de ajuda para atravessar uma área tomada pela enchente. O volume de precipitação chegou a 80 milímetros desde o fim da noite de sábado (24). PÁGINA 03

DIVULGAÇÃO



Fim de semana foi de transtornos para moradores da região da Vila Diva, em Sumaré

Lula diminui a vantagem de Flávio Bolsonaro na região em reeleição

Mesmo derrotado por Flávio Bolsonaro em Americana, Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor, petista aumentou sua votação de 186.936 para 235.500 votos; vantagem do rival caiu de 127.238 para 103.146 votos no 2º turno

A reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) neste domingo (25) foi acompanhada de uma redução expressiva da vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) nas seis cidades da região. Embora tenha perdido em Americana, Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor, o presidente conseguiu diminuir em 24.092 votos a distância para o adversário entre os dois turnos. A vantagem do candidato do PL caiu de 127.238 para 103.146 votos. Lula ampliou sua votação regional de 186.936 para 235.500 votos, crescimento de 48.564, enquanto Flávio passou de 314.174 para 338.646 votos. PÁGINAS 05 a 09



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Lula conseguiu aumentar votação na região mesmo perdendo para Flávio Bolsonaro

ZONA RURAL



DIVULGAÇÃO

Chuva danifica parte de estrada e impede voto em Monte Mor

Moradores da zona rural de Monte Mor enfrentaram dificuldades para deixar suas propriedades na manhã deste domingo (25), depois que as chuvas da madrugada abriram uma grande erosão na Estrada da Casa Amarela. Parte do caminho foi levada pela água, prejudicando o acesso de quem vive na região. O problema ocorreu no dia do segundo turno das eleições presidenciais e impediu que eleitores conseguissem chegar às seções de votação. Obra também gerou adversidade. PÁGINA 04

CONTRACEPTIVO

Saúde capacita enfermeiros para inserção do Implanon em unidades de Sumaré PÁGINA 03

MUITA ÁGUA

Eleitores da região enfrentam segundo turno com temporal PÁG. 03

PRÓXIMA EDIÇÃO

Sumaré confirma presença na Feira do Empreendedor 2027 PÁG. 05

CHARGE



OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 13º • Máxima 25º

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3074
Sábado, 24 de Outubro de 2026

02 03 20 25 39 57

LOTOFÁCIL

Concurso 3813
Sábado, 24 de Outubro de 2026

04 05 06 08 10
12 13 14 15 16
17 20 22 23 25

QUINA

Concurso 7151
Sábado, 24 de Outubro de 2026

19 28 57 66 76

LOTOMANIA

Concurso 2991
Sexta-feira, 23 de Outubro de 2026

05 08 16 20 29
33 36 40 43 48
50 55 62 66 67
70 72 85 96 99

DUPLA SENA

Concurso 3024
Sexta-feira, 23 de Outubro de 2026

1º SORTEIO
11 18 19 40 42 44

2º SORTEIO
04 07 16 18 24 39

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental	0800 771-0001
Bombeiros	193
Delegacia de Polícia	3873-1518
UPA Macarenko	3903-1455
Prefeitura Municipal	3399-5100
Seminário	3399-5700
Câmara Municipal	3883-8810
Fórum	3873-2811
Delegacia da Mulher	3873-3493
Ciretran	3883-7100
Guarda Municipal	3873-2656
Polícia Militar	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar	3828-7893
Procon	3399-5031
Hospital Regional	3828-4727
Rodoviária	3873-2026
Cartório de Registro Civil	3828-1739
Iluminação Pública	0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp	3865-1091
Bombeiros	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia	3865-2517
Prefeitura Municipal	3965-1400
Câmara Municipal	3897-9900
Ciretran	3897-6022
Guarda Municipal	3809-8000
Polícia Militar	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial	3887-1701
2º Distrito Policial	3909-9003
Conselho Tutelar	3865-3287
Procon	3809-2289
Defesa Civil	3897-9852
Maternidade	3809-5100
Emergência	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ)	3897-5974

Pegando o eleitor pelas tripas

Marco Antonio Spinelli é médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo, psicoterapeuta de orientação junguiana e autor do livro "Stress o coelho de Alice tem sempre muita pressa"

Já faz muito tempo que o nosso mundo digital nos confinou a eleições em que escolhemos o candidato menos repugnante para os cargos majoritários. Não votamos a favor de uma proposta ou de uma visão, votamos contra quem é mais impensável no cargo. Recebemos em nossos celulares promessas de um apocalipse pior e mais insuportável se o fulano ou o sicrano ganhar. Votamos, em maioria, no menos ruim, já que vinte e cinco por cento da população vota cegamente no candidato A, vinte e cinco por cento no B, e os outros cinquenta por cento vão atrás do discurso anti mais bem construído.

Nessa reta final, os candidatos fingem demência, demonizam o mundo pós apocalíptico da vitória do adversário e evitam qualquer frase ou deslize que lhe aumente a fatídica rejeição. Podemos concluir, mesmo sendo ruins de matemática, que o próximo mandatário já vai começar seu governo com metade da população odiando sua administração e mais vinte e cinco por cento com horror de ter votado nele. Há algo de errado com nossa Democracia Representativa. Mas diz o velho ditado que a Democracia é o pior sistema de governo, excetuando todos os outros, então ter uma Democracia manca é menos ruim do que ter uma Ditadura com pernas firmes.

A Neurociência tem enfatizado muito a conexão, o Eixo de comunicação Intestino-Cérebro. Chegam a chamar o Intestino de segundo Cérebro. Vou dar um exemplo para quem está com vontade de largar esse texto: se o pesquisador pegar as fezes de um ratinho obeso e transplantar para o Intestino de um ratinho magro, ele passa a comer mais e ganhar peso. Se a pesquisa vai na direção contrária, e as fezes do ratinho magro são transplantadas para o ratinho gordote, ele começa a perder peso, mesmo sem mudar muito a sua dieta. A conclusão meio óbvia é que os bilhões de cepas bacterianas do Intestino vão influenciar o nosso comportamento alimentar e nosso metabolismo de uma maneira que não imaginávamos algumas décadas atrás. Lembre-se disso quando for devorar a próxima caixa de chocolates ou tomar um engradado de cerveja: você pode estar alimentando as bactérias erradas, justamente aquelas que vão encher suas células adiposas de gordura. O seu Intestino, portanto, pode mandar no seu Cérebro e seu metabolismo.

Posto isso, o caro leitor pode levantar uma questão simples: o que isso tem a ver com eleição? Muito mais do que você possa ter pensado.

Tem uma passagem que eu adoro numa série antiga da Netflix, "House of Cards". Para quem não se lembra, a série acompanha a ascensão irresistível de um político maquiavélico, Frank Underwood, e sua esposa, mais maquiavélica ainda, Claire Underwood, ao poder nos Estados Unidos. Presidente e vice. Como ser governado por Bolsonaro e Michele. Ou por Lula e Janja. (Atenção: o jeito que seu intestino revirou com a hipóteses A ou B indica seu voto. Ou não voto.) Bom, voltando para Frank e Claire, eles estão na corrida pela reeleição, contra um adversário mais jovem e bonitão, estão claramente em desvantagem apesar de uma campanha intensa e dedicada a conquistar os votos dos eleitores, quando Claire fala para seu marido, no meio de um drink no final do dia, que está cansada de tentar ganhar o coração dos eleitores. Estava na hora de usar outra coisa. Frank pergunta: o caos? Ela responde: mais do que isso: o medo. Podemos manipular o medo. O simpático casal inicia uma campanha pela desestabilização da eleição, paralisando a votação com ameaças terroristas e desestabilizando o adversário, que começa a surtar.

Confesso que quando procurei essa cena, a minha lembrança falha, ou a minha recriação da cena e de seu significado, tinha gerado a seguinte frase na boca de Claire Underwood: "Estou cansada de tentar capturar o coração dos eleitores. Vamos pegá-los pelas Tripas". Diz a IA que essa frase nunca saiu da boca da personagem. A IA poderia complementar: "a frase saiu da sua cabeça, Dr Spinelli". Mas, como dizia meu avô, "si non é vero, é bene trovatto", o que, em tradução livre, seria "se não é verdade, é bem inventado". Por que? Porque o Cérebro do Intestino está mais ligado à sensação de preservação de território e defesa de seus recursos. Está vinculado à sensação de medo de morrer ou de passar fome. Isso explica o desespero de pensar num mundo onde o adversário possa ser o próximo governante.

O perigo silencioso dos vetos informais no poder judiciário

Flávio Pascarelli é bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), mestre pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza e diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas



A independência da magistratura é frequentemente retratada como um castelo cujas muralhas são testadas apenas por grandes sobressaltos institucionais, intervenções políticas explícitas ou ameaças diretas à autonomia do juiz. A história do direito e a prática cotidiana das instituições demonstram, contudo, que a verdadeira erosão da liberdade de julgar raramente começa por golpes ruidosos. Ela se opera no terreno sutil das pequenas condescendências, das pressões veladas e da lenta assimilação do medo. E, o que é mais grave, nem sempre vem de fora das muralhas. Dentre todos os mecanismos indiretos de constrangimento, nenhum é mais insidioso do que o veto informal: a orientação revestida com tom de ordem, a sugestão com peso de sentença, a insinuada "expectativa de obediência" que paira sobre a cabeça de magistrados no exercício pleno de suas funções jurisdicionais.

O fenômeno atinge aquilo que a doutrina e os documentos internacionais de ética judicial designam por independência interna: a proteção do juiz não apenas diante dos demais poderes e dos interesses privados, mas diante da própria estrutura hierárquica do Judiciário. Os Princípios de Bangalore de Conduta Judicial enunciam que o magistrado deve permanecer independente em relação a seus colegas e superiores nas decisões que lhe cabe proferir com autonomia; o Estatuto do Juiz Ibero-Americano dedica ao tema disposição própria, ressalvando apenas a revisão das decisões pelas vias recursais legalmente estabelecidas; e o Parecer nº 1 do Conselho Consultivo dos Juízes Europeus adverte que a organização judiciária, concebida para servir à independência, pode converter-se em instrumento de sua supressão. A garantia inscrita no art. 95 da Constituição não se dirige somente ao mundo exterior: vale, com igual intensidade, portas adentro da corporação.

O veto informal não deixa registros em atas, não produz resoluções e é desprovido de qualquer amparo regimental. Trata-se de uma patologia comportamental do poder, na qual a hierarquia administrativa ou o prestígio corporativo extrapolam suas fronteiras legítimas para interferir na esfera que deveria ser inviolável: a formação racional e motivada da convicção do juiz, extraída da prova dos autos e integralmente exposta na fundamentação, nos termos dos arts. 371 e 489, § 1º, do Código de Processo Civil. Quando uma orientação ganha o contorno impositivo de uma advertência velada, abre-se brecha perigosa na integridade do sistema de justiça. A mensagem subjacente é devastadora, pois sugere que a independência hermenêutica do magistrado pode ter preço elevado em sua trajetória funcional, impondo escolha trágica entre a retidão da consciência e a viabilidade da carreira.

O verdadeiro perigo do fenômeno reside em seu efeito contagioso e preventivo. Diante da percepção de que certas posições jurídicas ou decisões desfavoráveis a determinadas hegemonias institucionais geram descontentamentos invisíveis, instala-se o germe da autocensura. O magistrado, especialmente em início ou meio de carreira, passa a antecipar o veto implícito e a calibrar suas decisões não pelo texto da lei ou pela prova dos autos, mas pela régua do que é considerado "institucionalmente conveniente". Essa sutil conversão da prudência em subserviência degrada a essência do Poder Judiciário, transformando julgadores vocacionados em administradores de expectativas alheias e liquidando a garantia de imparcialidade que pertence, em última análise, ao próprio cidadão.

A dinâmica compromete diretamente os critérios que norteiam a vida institucional do Tribunal, a começar pelas promoções e pelas escolhas para cargos de direção ou representação. Não por acaso a Constituição exigiu, no art. 93, II, que a promoção por merecimento se afira por critérios objetivos de produtividade, presteza e aperfeiçoamento, e determinou, no inciso X, que as decisões administrativas dos tribunais sejam motivadas e tomadas em sessão pública. A regulamentação do Conselho Nacional de Justiça seguiu o mesmo rumo, ao converter o merecimento em juízo aferível por indicadores e sujeito a fundamentação expressa. A razão de ser dessas exigências é precisamente esta: o critério objetivo e motivado é o antídoto formal contra o veto informal. Onde ele cede espaço à avaliação puramente comportamental, na qual o "bom juiz" passa a ser aquele que não causa ruídos e aceita sem questionar os contornos impostos pelo poder de fato, instaura-se um ciclo nocivo. O alinhamento acrítico e a docilidade funcional convertem-se em ativos valiosos, enquanto o rigor técnico, a coragem moral e a autonomia intelectual passam a ser vistos como passivos indesejáveis. Promove-se, assim, uma seleção adversa no seio da magistratura, pavimentando o caminho para lideranças que aprenderam a ceder antes mesmo de serem abertamente pressionadas.

Nada disso significa recusar a coordenação que a jurisdição legitimamente exige. Há influências plenamente devidas sobre o modo de julgar: a vinculação aos precedentes obrigatórios e o dever de estabilidade, integridade e coerência da jurisprudência, na dicção dos arts. 926 e 927 do Código de Processo Civil; a autoridade das decisões proferidas em grau de recurso; a atuação regular dos órgãos correcionais; a deliberação colegiada. O critério que separa umas das outras não está no conteúdo da influência, mas em seu regime de formalidade. A influência legítima é pública, motivada, tem previsão normativa e comporta impugnação; o magistrado sabe de onde ela vem, pode compreendê-la e pode resistir a ela pelas vias do processo. O veto informal é o seu exato oposto: não se documenta, não se fundamenta, não se encontra em regimento algum e, por isso mesmo, não pode ser recorrido. Aquilo que não pode ser registrado, motivado nem impugnado não é institucionalidade; é poder de fato. E poder de fato, no interior de um tribunal, é a definição mesma de arbítrio.

É preciso dizer com clareza que o respeito à institucionalidade e à colegialidade não se confunde com submissão acrítica ou obediência cega a imperativos informais. O Poder Judiciário só extrai sua força moral da estrita observância do devido processo legal e das garantias constitucionais, as quais devem valer tanto para fora quanto para dentro da própria corporação. Se a independência é um castelo, convém lembrar que raros foram os castelos tomados apenas pelo assédio às muralhas: caíram, quase sempre, os que foram abertos por dentro. A defesa intransigente da independência do juiz individual é a única salvaguarda contra o arbítrio e a garantia de que as decisões judiciais continuarão a ser fruto da aplicação da lei, e não de arranjos de bastidor ou de vetos invisíveis que empobrecem a democracia e apequenam a Justiça.



Mesmo com vitória de Lula, Flávio recebe 66% dos votos em Americana

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Temporal invade ruas, atinge carros e mobiliza resgate de bote em Sumaré

Acumulado de 80 milímetros entre a noite de sábado e a manhã deste domingo provocou transtornos em vários bairros; na Vila Diva, por exemplo, os bombeiros recorreram a uma embarcação para socorrer os moradores cercados pela água

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Moradores foram socorridos de bote neste domingo após tempestade

A madrugada deste domingo (25) foi marcada por transtornos em Sumaré após uma forte chuva atingir o município e provocar o avanço da água sobre ruas e imóveis. O temporal comprometeu a circulação em diferentes pontos da cidade, alcançou veículos e exigiu a atuação do Corpo de Bombeiros no socorro à população. Na Vila Diva, moradores ficaram ilhados e precisaram de ajuda para atravessar uma área tomada pela enchente. O volume de precipitação chegou a 80 milímetros desde o fim da noite de sábado (24).

Um dos locais mais afetados foi a Rua Claudemir Eugênio, onde a água ocupou toda a extensão da pista em um dos trechos atingidos. A situação impediu a passagem de automóveis e deixou moradores sem condições de sair normalmente do local. Para realizar o atendimento, os bombeiros utilizaram um bote, conduzindo pessoas pela região inundada.

Registros feitos durante a ocorrência mostram a dimensão do alagamento e o trabalho dos socorristas. A água barrenta cobriu parte das estruturas próximas à via, enquanto os profissionais atuavam para garantir a retirada segura dos moradores.

Os problemas não ficaram restritos à Vila Diva. Houve ocorrências de alagamento em diferentes bairros, indicando que os efeitos da chuva se espalharam por outras partes do município. Automóveis também foram atingidos pelo avanço da água.

A medição da chuva teve início às 23h19 de sábado e alcançou 80 milímetros até a manhã deste domingo. O grande volume registrado durante a madrugada coincidiu com as ocorrências que dificultaram o deslocamento da população.

Mesmo com os atendimentos realizados pelos bombeiros não havia, até aquele momento, registro de famílias obrigadas a abandonar suas residências. O temporal causou prejuízos à mobilidade e trouxe uma manhã de dificuldades para moradores que encontraram ruas inundadas e acessos comprometidos em diferentes regiões de Sumaré.

Eleitores da região enfrentam segundo turno com chuva forte



Condições climáticas exigiram atenção dos eleitores e mesários

Os eleitores da região enfrentaram o desafio de participar do segundo turno das eleições em meio à chuva forte. Em cidades como Sumaré, Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor, as condições climáticas exigiram atenção redobrada durante o deslocamento até os locais de votação.

Durante o período de votação, os eleitores precisaram redobrar a atenção ao circular por ruas e avenidas, especialmente em trechos com poças d'água e pontos de alagamento.

Em Sumaré, Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor, as condições do tempo representaram um fator adicional de atenção para quem saiu de casa para exercer o direito ao voto.

| Paulo Medina

TREINAMENTO

Saúde capacita enfermeiros para inserção e remoção do Implanon na rede de Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde de Sumaré realizou treinamento prático para inserção e remoção do Implanon, implante contraceptivo subdérmico. A capacitação, promovida pelo Centro Integrado da Mulher (CIM), é destinada a enfermeiros da Rede Municipal de Saúde e tem como objetivo preparar os profissionais para atender à demanda pelo método também nas unidades de Saúde.

A atividade abordou técnicas de inserção e remoção do dispositivo, demonstração dos procedimentos, cuidados pré e pós-procedimento e prevenção de complicações.

O curso também contempla fundamentos do Implanon, indicações, contraindicações, critérios de elegibilidade, aconselhamento contraceptivo e protocolos assistenciais. A programação começou na última terça-feira (20) e será concluída no dia 29, com revisão dos conteúdos, discussão de casos, esclarecimento de dúvidas e apresentação dos fluxos de acesso ao método na rede municipal.

A gerente do CIM, Viviane Silva, destaca a importância da iniciativa para a qualificação da assistência à saúde da mulher.

"Essa capacitação contribui para o aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais e para a ampliação do acesso aos métodos contraceptivos de longa duração. A preparação dos enfermeiros permitirá fortalecer a oferta do Implanon nas unidades de Saúde, facilitar o acesso das mulheres ao método e qualificar o atendimento na rede municipal", afirma Viviane.

Sumaré oferece gratuitamente o Implanon pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. O método está disponível na rede municipal desde março de 2026 e, desde o início da oferta, foram realizadas aproximadamente 350 inserções, com média de 40 a 70 procedimentos por mês.

DIVULGAÇÃO



Treinamento prático integra curso e prepara profissionais para ampliar a oferta do contraceptivo nas unidades

TRANSTORNOS

Chuva forte destrói parte de estrada e impede ida à votação em Monte Mor

Estrada da Casa Amarela, na zona rural, teve trecho comprometido pela enxurrada na manhã deste domingo; famílias relataram isolamento e dificuldades para chegar às urnas da cidade; obra da Sabesp também gera transtornos em área

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Quem vive em regiões mais afastadas tem dificuldade para sair da zona rural

Moradores da zona rural de Monte Mor enfrentaram dificuldades para deixar suas propriedades na manhã deste domingo (25), depois que as chuvas da madrugada abriram uma grande erosão na Estrada da Casa Amarela. Parte do caminho foi levada pela água, prejudicando o acesso de quem vive na região. O problema ocorreu justamente no dia do segundo turno das eleições presidenciais e, segundo os moradores, impediu que eleitores conseguissem chegar às seções de votação.

A situação veio à tona após a divulgação de imagens que mostram os danos provocados pela enxurrada. O terreno às margens da estrada apresenta sinais de erosão, com terra e vegetação atingidas pelo avanço da água. O comprometimento do trecho tornou a passagem inviável para moradores que utilizam a via como acesso às suas residências. Quem vive nas proximidades ficou sem alternativa para sair da região. Além de afetar a rotina das famílias, o problema ganhou maior repercussão por ocorrer em um domingo de eleição, quando eleitores precisam se deslocar até suas respectivas seções para exercer o direito ao voto.

A administração anunciou o envio de uma equipe para verificar os estragos e avaliar o atendimento necessário aos moradores.

A ocorrência expõe os transtornos provocados pelas chuvas nas estradas rurais, onde o desgaste do solo e a concentração de água podem comprometer as condições de passagem. No caso da Estrada da Casa Amarela, ainda não foi informada a extensão total dos danos.

A definição dos serviços necessários dependerá da avaliação das condições do trecho atingido.

OBRA DA SABESP

A população do Recanto das Orquídeas, em Monte Mor, cobra uma solução para os problemas enfrentados nas ruas do bairro, onde o barro e as condições precárias do solo têm dificultado a passagem de veículos. As reclamações envolvem transtornos associados às obras na região e se intensificaram com as chuvas recentes. Moradores afirmam que a situação persiste há meses, prejudicando principalmente quem precisa sair de casa diariamente.

O cenário é de insatisfação entre as famílias, que relatam obstáculos para percorrer determinados trechos. Nos dias de chuva, o terreno fica encharcado e a lama torna o deslocamento ainda mais complicado. A população questiona a falta de uma solução definitiva e pede que os responsáveis restabeleçam condições adequadas de circulação.

As dificuldades também atingem os acessos utilizados pelos moradores para chegar às propriedades. Sem a recuperação das vias, a preocupação é que novos episódios de chuva ampliem os danos e tornem alguns pontos ainda mais difíceis de atravessar.

A Sabesp está ampliando os trabalhos de conservação temporária das ruas. As intervenções se concentram nos locais considerados mais problemáticos, com serviços destinados a reduzir os obstáculos encontrados pela população.

A companhia também analisa o funcionamento da drenagem no Recanto das Orquídeas. A umidade acumulada no terreno após as chuvas contribuiu para a deterioração das condições de tráfego, exigindo medidas de manutenção nos trechos prejudicados.

A administração municipal também cobra a recuperação das ruas e o encerramento dos serviços ainda em execução.



EMPRESA BIMEDA

Guardas de Monte Mor realizam palestra sobre violência doméstica


DIVULGAÇÃO
Atividade abordou prevenção, canais de denúncia e o trabalho do Projeto Flor de Lótus no acolhimento de mulheres

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Civil de Monte Mor realizou uma palestra sobre violência doméstica para os colaboradores da empresa Bimeda. A iniciativa teve como objetivo ampliar o acesso à informação, orientar sobre a identificação de situações de violência e reforçar a importância da prevenção e da denúncia.

"Durante a palestra, os participantes receberam orientações sobre como identificar situações de violência doméstica, reconhecer sinais de risco e buscar ajuda. Levar essas informações às empresas e à comunidade é uma forma de fortalecer a prevenção e ampliar o conhecimento sobre os canais de atendimento e a rede de proteção às mulheres", destacou o comandante da Guarda Civil, Denival Santana.

Entre as iniciativas municipais voltadas a essa questão está o Projeto Flor de Lótus, que atua no acolhimento e na orientação de mulheres em situação de violência. O trabalho envolve a articulação da rede municipal de proteção, com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços de atendimento e fortalecer o suporte oferecido às vítimas. A atuação conta com a parceria da Delegacia de Polícia Civil e o apoio da Delegacia da Mulher 24 horas no município, ampliando a integração entre os serviços envolvidos no enfrentamento à violência contra as mulheres.

ORIENTAÇÕES

A Guarda Civil reforça a importância de a população conhecer os canais de atendimento. Casos de violência contra a mulher podem ser denunciados pelo telefone 180, da Central de Atendimento à Mulher. Em situações que necessitem da atuação da Guarda Civil, a corporação pode ser acionada pelo 153.

O enfrentamento à violência doméstica exige informação, acolhimento e atuação integrada dos serviços públicos e da sociedade. Denunciar é um passo importante para interromper o ciclo de violência e proteger as vítimas.



Flávio lidera em Hortolândia, mas Lula diminui vantagem

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Mesmo com vitória de Lula, Flávio soma 66% dos votos em Americana

Candidato do PL conquistou 93.443 votos no município, contra 48.130 do petista, e ampliou sua votação em relação ao primeiro turno; diferença entre os presidenciáveis chegou a 45.313 votos, enquanto Lula garantiu a vitória na disputa

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial deste domingo (25) contrastou com o resultado das urnas em Americana, onde Flávio Bolsonaro (PL) confirmou sua ampla vantagem eleitoral e recebeu praticamente o dobro dos votos do adversário. Com 100% das 517 seções eleitorais apuradas, o candidato do PL conquistou 93.443 votos, equivalentes a 66% dos votos válidos, enquanto Lula somou 48.130 votos, ou 34%. A diferença chegou a 45.313 votos, resultado que reforça a preferência do eleitorado americanense pelo candidato da direita, apesar da vitória nacional do presidente petista.

Os números do segundo turno mostram que Flávio Bolsonaro conseguiu ampliar a votação obtida na cidade em 4 de outubro. Na primeira etapa da disputa presidencial, ele havia conquistado 86.854 votos, correspondentes a 63,59% dos válidos. Três semanas depois, recebeu 6.589 votos adicionais e elevou seu percentual para 66%, um crescimento de 2,41 pontos percentuais.

Lula também avançou em Americana e registrou um crescimento proporcionalmente maior. O presidente saiu de 37.768 votos no primeiro turno, quando recebeu 27,65% dos válidos, para 48.130 votos na votação decisiva. Foram 10.362 votos a mais, uma alta de aproximadamente 27,4% sobre sua votação inicial. Em participação nos votos válidos, o petista avançou 6,35 pontos percentuais.

DIVULGAÇÃO



Lula também avançou em Americana e registrou um crescimento proporcionalmente maior

Apesar do crescimento de Lula, o desempenho não foi suficiente para reverter a vantagem de Flávio Bolsonaro. No primeiro turno, a diferença entre os dois candidatos era de 49.086 votos. No segundo, caiu para 45.313, uma redução de 3.773 votos. Assim, embora o petista tenha conseguido diminuir a distância, o candidato do PL manteve uma liderança expressiva no município.

ABSTENÇÃO DIMINUIU EM AMERICANA

Outro dado relevante foi o aumento da participação dos eleitores. No primeiro turno, 143.139 pessoas compareceram às urnas em Americana, enquanto 38.077 deixaram de votar. Já neste domingo, o comparecimento chegou a 147.134 eleitores, com 34.080 ausências, correspondentes a 18,81% do eleitorado.

O número de votantes cresceu em 3.995 pessoas entre as duas etapas. Ao mesmo tempo, a quantidade de votos válidos passou de 136.589 para 141.573, acréscimo de 4.984 votos.

Também houve redução nos votos brancos e nulos. No primeiro turno, foram registrados 2.564 votos em branco e 3.986 nulos, totalizando 6.550. Na segunda votação, esse conjunto caiu para 5.561 votos, equivalentes a 3,78% do comparecimento. A redução foi de 989 votos.

Lula vence no país com 64 milhões de votos

Enquanto Flávio Bolsonaro terminou a eleição com dois terços dos votos válidos em Americana, Lula conseguiu reverter a vantagem nacional do adversário e garantiu a reeleição para mais quatro anos na Presidência da República.

Segundo a atualização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) das 21h12 deste domingo, com 99,76% das seções totalizadas, Lula havia recebido 64.065.122 votos, correspondentes a 51,75% dos válidos. Flávio Bolsonaro aparecia com 59.723.309 votos, ou 48,25%. A vantagem do petista ultrapassava 4,3 milhões de votos.

O resultado representou uma virada em relação ao primeiro turno nacional, realizado em 4 de outubro. Na ocasião, Flávio Bolsonaro havia terminado à frente, com 47,03% dos votos válidos, enquanto Lula registrou 45,16%. A definição da eleição ficou para o segundo turno porque nenhum dos candidatos alcançou a maioria absoluta dos votos válidos na primeira votação.

Em Americana, entretanto, o cenário permaneceu favorável ao candidato do PL nas duas etapas da disputa. A votação deste domingo confirmou a força eleitoral de Flávio Bolsonaro no município, embora Lula tenha aumentado seu número de votos e reduzido a distância em relação ao primeiro turno. | **Paulo Medina**

PRÓXIMA EDIÇÃO

Sumaré encerra participação na Feira do Empreendedor 2026 e confirma presença em 2027

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré encerrou sua participação na Feira do Empreendedor 2026, promovida pelo Sebrae, em São Paulo, e confirmou presença na próxima edição, em 2027. Pelo segundo ano consecutivo, o município contou com estande próprio no evento, com o objetivo de divulgar o potencial econômico da cidade, fortalecer parcerias e ampliar oportunidades para empresas e empreendedores locais.

A feira reúne empreendedores, empresas, instituições financeiras e especialistas em uma programação voltada à capacitação, inovação, acesso a crédito, tecnologia e geração de negócios.

Uma das ações desta edição foi a participação de alunos da rede municipal de ensino, que visitaram o evento acompanhados por representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e de Educação. Durante a visita, os estudantes conheceram empresas, soluções tecnológicas e iniciativas relacionadas ao empreendedorismo.

A atividade buscou aproximar os jovens do ambiente de negócios e apresentar possibilidades profissionais ligadas à inovação, ao planejamento e à criação de empresas.

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) destacou a importância da participação do município em eventos voltados ao desenvolvimento econômico."Sumaré tem um enorme potencial econômico e precisa estar presente em espaços que promovam conhecimento, inovação, parcerias e novas oportunidades. O desenvolvimento de um município passa pela capacidade de gerar emprego, renda e condições para que as pessoas possam empreender. Por isso, nossa Administração tem trabalhado para fortalecer as empresas que já estão aqui e, ao mesmo tempo, atrair novos investimentos", afirmou.

DIVULGAÇÃO



Município participou pelo segundo ano consecutivo com estande próprio

O estande reuniu empresas como Clamel, Spartan, Selmi, Microsoft, AVM Empresarial, Pizarro Pães e Sicredi, de diferentes segmentos. A iniciativa permitiu apresentar a atuação empresarial do município e aproximar representantes de empresas, empreendedores e potenciais parceiros comerciais.

Para o vice-prefeito André da Farmácia (MDB), a presença na feira também contribui para aproximar a Administração Municipal do setor produtivo. "Quando a Prefeitura participa de um evento como a Feira do Empreendedor, ela mostra que está ao lado de quem trabalha, investe e acredita em Sumaré. Nosso objetivo é criar cada vez mais condições para que os empreendedores possam crescer, gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento da cidade. Essa aproximação é fundamental para construirmos políticas públicas mais eficientes", declarou.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, ressaltou a integração entre as áreas de desenvolvimento econômico e educação.

"Nosso trabalho é criar pontes entre o poder público, as empresas, os empreendedores e também os estudantes, que são os futuros profissionais e empreendedores de Sumaré. A Feira do Empreendedor permite que o município mostre suas potencialidades, conheça novas soluções e amplie sua rede de contatos. A presença dos alunos reforça que o desenvolvimento econômico precisa ser construído com visão de futuro, planejamento, educação e parceria", afirmou.

A participação na feira, segundo a administração, integra as ações da Prefeitura para fortalecer as empresas instaladas na cidade, estimular o empreendedorismo e ampliar a atração de investimentos. Sumaré também apresentou sua localização na Região Metropolitana de Campinas e sua atuação nos setores industrial, comercial e de serviços.

Com a confirmação da presença na edição de 2027, o município pretende dar continuidade à participação no evento e manter a articulação entre o poder público, as empresas e a comunidade escolar em iniciativas voltadas à geração de negócios, emprego e renda.

ELEIÇÕES 2026

Flávio conquista 62,03% de votos em Nova Odessa, mas Lula se recupera

Nome do PL totalizou 23.854 votos no município, contra 14.604 do petista; comparação com o primeiro turno mostra um crescimento dos dois presidenciáveis, redução da vantagem de Flávio Bolsonaro e retração da abstenção nas urnas

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Total de votos válidos também cresceu em Nova Odessa , segundo a Justiça Eleitoral

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial deste domingo (25) não se repetiu nas urnas de Nova Odessa, onde Flávio Bolsonaro (PL) confirmou a preferência da maioria dos eleitores e encerrou o segundo turno com 62,03% dos votos válidos. O candidato do PL recebeu 23.854 votos, enquanto Lula conquistou 14.604, correspondentes a 37,97%. Com todas as 143 seções eleitorais apuradas, a diferença entre os dois chegou a 9.250 votos, consolidando a vantagem de Flávio Bolsonaro no município, embora o presidente petista tenha conseguido ampliar sua votação em relação ao primeiro turno.

O levantamento dos resultados mostra que Flávio Bolsonaro já havia liderado a disputa em Nova Odessa no dia 4 de outubro, quando recebeu 22.205 votos, equivalentes a 59,75% dos válidos. Três semanas depois, o candidato acrescentou 1.649 votos ao resultado inicial e elevou sua participação para 62,03%, um crescimento de 2,28 pontos percentuais.

Lula, por sua vez, apresentou um crescimento proporcionalmente maior. No primeiro turno, o petista havia conquistado 11.562 votos, ou 31,11% dos válidos. Na votação decisiva, chegou a 14.604, com um acréscimo de 3.042 votos, equivalente a um avanço de 26,3% sobre sua votação anterior. Em termos percentuais, Lula ganhou 6,86 pontos entre as duas etapas da eleição.

O desempenho do presidente também reduziu a distância em relação ao adversário. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro havia terminado 10.643 votos à frente de Lula. No segundo, essa diferença caiu para 9.250, uma redução de 1.393 votos. Apesar disso, o candidato do PL manteve uma liderança confortável e recebeu aproximadamente seis de cada dez votos válidos registrados no município.

MAIS ELEITORES VÃO ÀS URNAS

A participação dos eleitores também aumentou em Nova Odessa no segundo turno. No dia 4 de outubro, 38.977 pessoas compareceram às urnas e 8.431 deixaram de votar, uma abstenção de aproximadamente 17,78%. Neste domingo, o comparecimento subiu para 39.956 eleitores, enquanto o número de ausentes caiu para 7.453, o equivalente a 15,72% do eleitorado.

Na comparação entre as duas etapas, 979 eleitores a mais participaram da votação. A quantidade de ausências diminuiu em 978, enquanto a taxa de abstenção apresentou queda de 2,06 pontos percentuais. O resultado indica uma participação maior da população na escolha definitiva do presidente da República.

O número de votos válidos também cresceu. No primeiro turno, foram contabilizados 37.161 votos válidos para presidente. Na votação decisiva, esse total chegou a 38.458, um acréscimo de 1.297 votos.

Houve ainda uma redução nos votos brancos e nulos. Na primeira etapa, Nova Odessa registrou 740 votos em branco e 1.076 nulos, totalizando 1.816. No segundo turno, foram 1.498 votos brancos e nulos, que representaram 3,75% do comparecimento. A queda foi de 318 votos.

NECESSIDADES DE MORADORES

Nova Odessa realiza mutirão para atender famílias depois de chuvas

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Equipes de diferentes setores da administração municipal estão visitando residências

A Prefeitura de Nova Odessa iniciou, nesta segunda-feira (26), um mutirão de atendimento às famílias atingidas pelos alagamentos provocados pelas fortes chuvas de domingo (25). A ação, convocada pelo prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), reúne equipes da Defesa Civil, do Fundo Social de Solidariedade, Diretoria de Gestão Social, secretarias municipais de Obras, Meio Ambiente e Saúde, além da Coden Ambiental.

As visitas estão sendo realizadas nos bairros Parque Residencial Francisco Lopes Iglesias, Jardim Conceição, Jardim São Jorge, Jardim Fadel, Jardim Flórida, Vila Azenha e Parque Residencial Triunfo. O objetivo é avaliar os prejuízos, identificar as necessidades dos moradores e executar serviços para restabelecer as condições das áreas atingidas.

A Defesa Civil está distribuindo kits de produtos de limpeza doados pela empresa Barbarex. Paralelamente, as equipes do Fundo Social e da Promoção Social estão fazendo um levantamento da situação das famílias, identificando os danos sofridos nas residências, a presença de idosos e pessoas acamadas, além de verificar se os moradores já têm acesso aos benefícios sociais oferecidos pelo poder público.

A Secretaria de Obras, com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente e da Coden Ambiental, realiza a lavagem de ruas e calçadas e a coleta de resíduos deixados pelos alagamentos. Na área da Saúde, equipes de enfermagem visitam pacientes acamados com apoio de ambulância caso seja necessária alguma remoção. Outras situações que demandem atendimento médico estão sendo identificadas pelas equipes da Promoção Social e encaminhadas às Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

BALANÇO DAS CHUVAS

Segundo o levantamento preliminar da Defesa Civil, 40 residências foram atingidas pelos alagamentos de domingo e 30 pessoas receberam atendimento. Não houve registro de famílias que precisaram ser acolhidas no abrigo público temporário, montado no Ginásio de Esportes do Jardim São Jorge. Aqueles que tiveram de deixar temporariamente suas casas buscaram acolhimento na residência de parentes.

Nesta segunda-feira, a situação apresentou melhora. Não há registro de chuva no município, a água já escoou das residências atingidas e o Ribeirão Quilombo está 20 centímetros acima de seu nível normal. No domingo, o rio chegou a atingir 2,10 metros acima do nível habitual.

CANAIS DE ATENDIMENTO

A Prefeitura disponibilizou o telefone (19) 3476-8600 e o e-mail ouvidoria@novaodessa.sp.gov.br para que as famílias atingidas possam buscar informações e orientações sobre os atendimentos. As equipes municipais continuarão acompanhando a situação e prestando o apoio necessário à população afetada.

EM NOVEMBRO

Definido o trajeto da Caravana de Natal da Coca em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Caravana de Natal Coca-Cola FEMSA 2026, que estará em Americana no dia 18 de novembro (quarta-feira), tem previsão de partida às 21h do Supermercado São Vicente do São Vito, localizado à Rua Rua João Bernestein, 630, para o desfile de luzes e magia pelas ruas e avenidas do município. A realização do espetáculo cenográfico conta com o apoio da Prefeitura, por meio das secretarias de Cultura e Turismo, Obras e Serviços Urbanos e da GAMA (Guarda Municipal de Americana), e da Polícia Militar.

O comboio inclui um caminhão cenográfico com efeitos sonoros, um caminhão com Papai Noel e Mamãe Noel, um caminhão com a temática de ursos, um caminhão cenográfico com elementos mágicos e painel de LED e outro com painel de LED e som.

O conjunto sairá da Rua João Bernestein em direção à Rua São Vito para acessar a Avenida da Saudade, percorrendo toda a via em direção ao Viaduto Ministro Ralph Biasi (Viaduto Centenário), na região central. Em seguida, os veículos serão conduzidos pela Avenida Dr. Antonio Lobo e Rua Rui Barbosa para chegar à Avenida Brasil, percorrida no sentido Centro-bairro. A caravana segue pelas ruas Itacolomi e Itapemirim e, em seguida, acessa a Avenida Iacanga. O percurso completo tem cerca de 10 km.


DIVULGAÇÃO
Caravana de Natal Coca-Cola FEMSA foi ampliada em 2026

PLEITO 2026

Flávio ganha em Sumaré, mas Lula derruba a diferença em 8 mil votos

Candidato da direita obteve 87.028 votos, contra 66.658 do petista; comparação com o primeiro turno mostra avanço expressivo de Lula, redução da vantagem de Flávio Bolsonaro e aumento do comparecimento às urnas neste domingo

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mesmo com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial deste domingo (25), Flávio Bolsonaro (PL) confirmou sua liderança em Sumaré e terminou o segundo turno com 56,63% dos votos válidos. O candidato do PL recebeu 87.028 votos, enquanto Lula conquistou 66.658, equivalentes a 43,37%. Com todas as 579 seções eleitorais apuradas, a diferença entre os presidenciáveis chegou a 20.370 votos. Apesar da derrota no município, o presidente petista conseguiu ampliar significativamente sua votação em relação ao primeiro turno e reduziu em mais de oito mil votos a vantagem do adversário.

Os números mostram uma mudança importante no comportamento do eleitorado sumareense entre as duas etapas da disputa. No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Flávio Bolsonaro havia recebido 81.394 votos, correspondentes a 55,50% dos válidos. Na votação decisiva, acrescentou 5.634 votos ao resultado anterior, um crescimento de 6,9%. Sua participação passou para 56,63%, avanço de 1,13 ponto percentual.

Lula apresentou um crescimento ainda maior. Na primeira votação, o petista havia conquistado 53.018 votos, equivalentes a 36,15% dos válidos. Três semanas depois, alcançou 66.658 votos, com um acréscimo de 13.640 eleitores, o que representa um crescimento de 25,7% em relação ao desempenho inicial. Sua participação nos votos válidos aumentou 7,22 pontos percentuais, chegando a 43,37%.

Com isso, a diferença entre os dois candidatos diminuiu consideravelmente. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro havia terminado 28.376 votos à frente de Lula. No segundo, essa vantagem caiu para 20.370, uma redução de 8.006 votos. Em pontos percentuais, a distância passou de 19,35 para 13,26.

O resultado demonstra que, embora Flávio Bolsonaro tenha mantido a preferência da maioria dos eleitores de Sumaré, Lula conseguiu melhorar seu desempenho na reta final da disputa. O presidente recebeu mais que o dobro dos votos adicionais conquistados pelo adversário entre os dois turnos, mas não conseguiu reverter a liderança estabelecida pelo candidato do PL.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Lula conseguiu melhorar seu desempenho na reta final da disputa

Abstenção diminui e quase 160 mil eleitores comparecem no 2º turno

O segundo turno também foi marcado pelo aumento da participação dos eleitores em Sumaré. No primeiro turno, 154.690 pessoas compareceram às urnas, enquanto 45.285 deixaram de votar. A abstenção atingiu 22,65% do eleitorado.

Neste domingo, o comparecimento subiu para 159.487 eleitores, o equivalente a 79,76% dos aptos a votar. O número de ausentes caiu para 40.475, representando uma abstenção de 20,24%.

Na comparação entre as duas etapas, Sumaré registrou 4.797 votantes a mais. A quantidade de ausentes diminuiu em 4.810 pessoas, enquanto a taxa de abstenção recuou 2,41 pontos percentuais.

A pequena diferença entre as variações absolutas acompanha a alteração de 13 eleitores no total de aptos registrado entre os dois turnos.

Também houve crescimento na quantidade de votos válidos. No primeiro turno, 146.668 votos foram destinados aos candidatos à Presidência. Na votação decisiva, esse número chegou a 153.686, um aumento de 7.018 votos. Os votos brancos e nulos, por outro lado, diminuíram. Em 4 de outubro, foram registrados 3.537 votos em branco e 4.485 nulos, totalizando 8.022. No segundo turno, o conjunto caiu para 5.801 votos, equivalentes a 3,64% do comparecimento. A redução foi de 2.221 votos. | Paulo Medina

Candidatos eliminados receberam mais de 12 mil votos

No primeiro turno, outros dez candidatos também disputaram a Presidência da República e, juntos, receberam 12.256 votos válidos em Sumaré. O mais votado entre eles foi o escritor Augusto Cury (Avante), com 4.787 votos, equivalentes a 3,26%. Na sequência apareceu Renan Santos (Missão), com 4.322 votos, ou 2,95%.

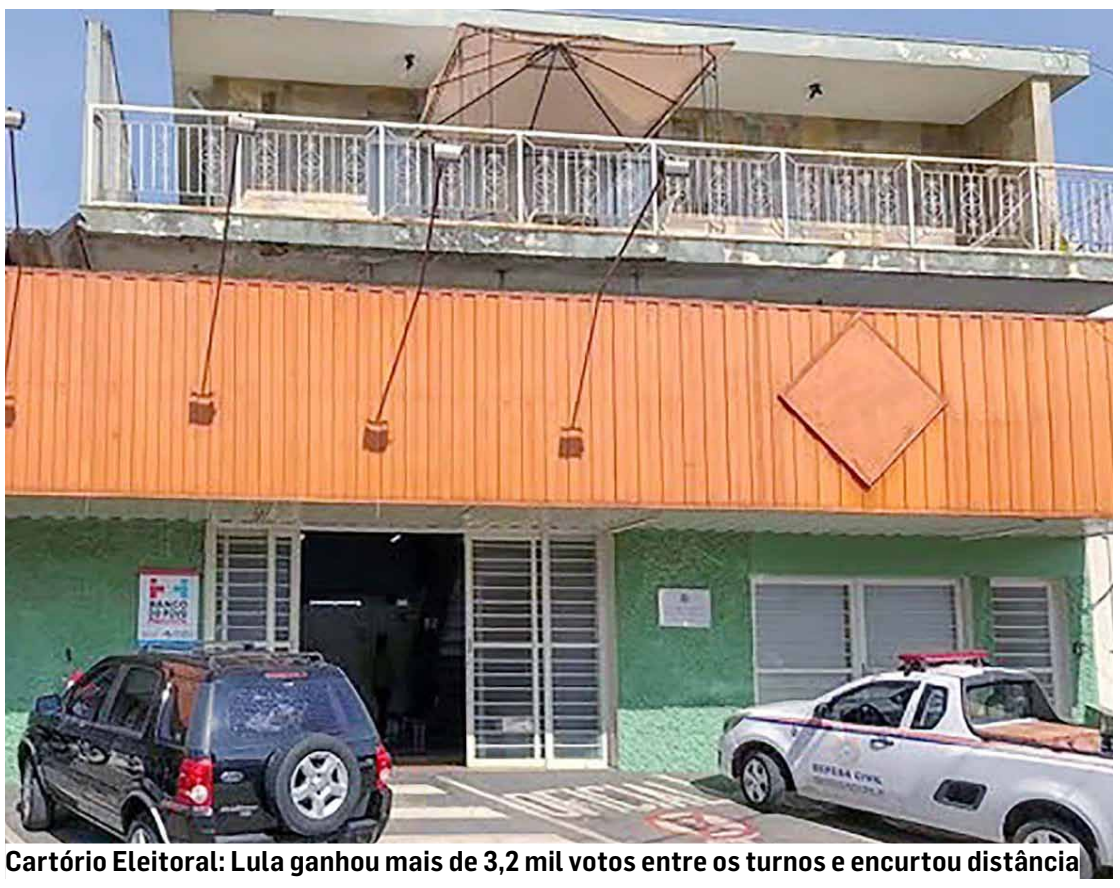
Ronaldo Caiado (PSD) terminou em quinto lugar no município, com 2.302 votos, correspondentes a 1,57%, seguido por Romeu Zema (Novo), que recebeu 432 votos. Os demais candidatos tiveram desempenho inferior a 200 votos cada.

Com a disputa restrita a Lula e Flávio Bolsonaro no segundo turno, os dois candidatos ampliaram suas votações. Os resultados, porém, não permitem identificar individualmente a migração dos votos dos concorrentes eliminados, já que o aumento do comparecimento e as mudanças entre votos válidos, brancos e nulos também influenciaram os números finais. | Paulo Medina

Lula avança em Monte Mor, mas Flávio soma 54,74% dos votos

Flávio Bolsonaro (PL) venceu o segundo turno da eleição presidencial em Monte Mor neste domingo (25), mesmo diante do crescimento da votação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que conquistou a reeleição no cenário nacional. Com 100% das 161 seções eleitorais apuradas, o candidato do PL recebeu 19.844 votos, equivalentes a 54,74% dos válidos, enquanto Lula somou 16.406 votos, ou 45,26%. A vantagem terminou em 3.438 votos, mas ficou consideravelmente menor do que a registrada no primeiro turno, quando Flávio Bolsonaro havia superado o petista por mais de cinco mil votos no município.

A comparação dos resultados mostra que os dois candidatos ampliaram suas votações entre 4 e 25 de outubro. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro havia conquistado 18.255 votos, correspondentes a 52,87% dos válidos. Na votação decisiva, acrescentou 1.589 votos, crescimento de aproximadamente 8,7%, e elevou sua participação para 54,74%.



Cartório Eleitoral: Lula ganhou mais de 3,2 mil votos entre os turnos e encurtou distância

Lula, entretanto, apresentou um avanço maior. Na primeira etapa, o presidente havia recebido 13.140 votos, equivalentes a 38,06%. No segundo turno, alcançou 16.406 votos, com um acréscimo de 3.266, correspondente a um crescimento de 24,9% sobre sua votação inicial. Sua participação nos votos válidos aumentou 7,20 pontos percentuais, chegando a 45,26%.

A diferença entre os presidenciáveis, que havia sido de 5.115 votos no primeiro turno, caiu para 3.438 neste domingo, redução de 1.677 votos. Em termos percentuais, a distância passou de 14,81 para 9,48 pontos.

Os números mostram que Lula conquistou mais que o dobro dos votos adicionais obtidos pelo adversário entre as duas etapas. Mesmo assim, Flávio Bolsonaro conseguiu manter a liderança e encerrou a disputa com pouco mais da metade dos votos válidos do município.

COMPARECIMENTO

Outro dado importante foi o crescimento da participação dos eleitores de Monte Mor. No primeiro turno, 36.862 pessoas compareceram às urnas, enquanto 10.454 deixaram de votar. A abstenção havia atingido 22,09% do eleitorado.

Neste domingo, o comparecimento subiu para 37.867 eleitores, equivalentes a 80,03% dos aptos a votar. O número de ausentes caiu para 9.451, uma abstenção de 19,97%.

A comparação mostra que 1.005 pessoas a mais participaram da segunda votação. O número de ausentes diminuiu em 1.003, enquanto a taxa de abstenção apresentou queda de 2,12 pontos percentuais.

A quantidade de votos válidos também aumentou. Na primeira etapa, foram contabilizados 34.526 votos destinados aos candidatos à Presidência. No segundo turno, esse número chegou a 36.250, acréscimo de 1.724 votos.

Os votos brancos e nulos, por outro lado, diminuíram. Em 4 de outubro, Monte Mor registrou 1.042 votos em branco e 1.294 nulos, totalizando 2.336. Neste domingo, esse conjunto caiu para 1.617 votos, equivalentes a 4,27% do comparecimento. A redução foi de 719 votos.

O resultado indica que, além de mais eleitores terem comparecido às urnas, uma parcela maior dos votantes escolheu um dos candidatos à Presidência no segundo turno.

| Paulo Medina

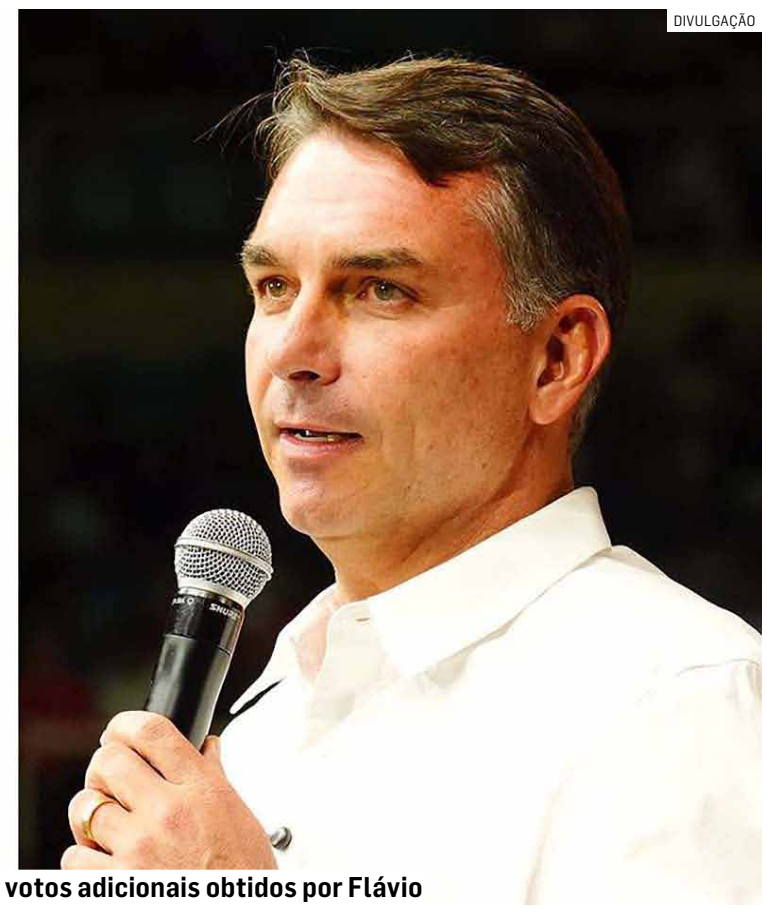
NOVOS NÚMEROS

Flávio lidera em Hortolândia, mas Lula encurta a vantagem em 6,1 mil votos

Candidato do PL conquistou 72.018 votos, contra 59.845 do petista; presidente elevou a sua votação em quase 12 mil votos no segundo turno e diminuiu distância para o adversário, enquanto abstenção caiu para 16,64% no município

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br





DIVULGAÇÃO

Resultado mostra que Lula conquistou mais que o dobro dos votos adicionais obtidos por Flávio

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial deste domingo (25) não ocorreu em Hortolândia, onde Flávio Bolsonaro (PL) confirmou a liderança conquistada no primeiro turno e recebeu 54,62% dos votos válidos. Com 100% das 489 seções eleitorais apuradas, o candidato do PL somou 72.018 votos, enquanto Lula alcançou 59.845, equivalentes a 45,38%. A diferença terminou em 12.173 votos, mas o resultado revelou um avanço expressivo do presidente petista, que conquistou quase 12 mil votos adicionais em relação à primeira etapa da disputa e conseguiu reduzir em mais de seis mil votos a vantagem do adversário.

O desempenho dos dois presidenciáveis mostra que Hortolândia manteve sua preferência por Flávio Bolsonaro, embora a disputa tenha ficado mais equilibrada. No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, o candidato do PL havia conquistado 66.202 votos, correspondentes a 52,62% dos válidos. Na votação decisiva, acrescentou 5.816 votos ao resultado anterior, crescimento de 8,8%, e elevou sua participação para 54,62%.

Lula registrou um avanço ainda maior. Na primeira votação, o petista recebeu 47.873 votos, equivalentes a 38,05% dos válidos. Três semanas depois, chegou a 59.845 votos, acréscimo de 11.972 eleitores, o que representa crescimento de aproximadamente 25%. Sua participação aumentou 7,33 pontos percentuais entre os dois turnos, chegando a 45,38%.

Com a mudança, a diferença entre Flávio Bolsonaro e Lula caiu de 18.329 votos no primeiro turno para 12.173 no segundo, uma redução de 6.156 votos. Em pontos percentuais, a vantagem do candidato do PL passou de 14,57 para 9,24. Mesmo permanecendo à frente, Flávio viu o adversário ganhar espaço entre os eleitores hortolandenses.

O resultado mostra ainda que Lula conquistou mais que o dobro dos votos adicionais obtidos por Flávio Bolsonaro entre as duas etapas. O crescimento do petista, entretanto, não foi suficiente para reverter a liderança do candidato do PL, que manteve a maioria dos votos válidos e confirmou sua vitória na cidade.

Outros candidatos somaram mais de 11 mil votos no 1º turno

Na primeira etapa da eleição presidencial, outros dez candidatos receberam, juntos, 11.725 votos válidos em Hortolândia. O mais votado entre os concorrentes eliminados foi o escritor Augusto Cury (Avante), com 4.705 votos, correspondentes a 3,74% dos válidos.

Renan Santos (Missão) apareceu em quarto lugar, com 4.171 votos, ou 3,32%, seguido por Ronaldo Caiado (PSD), que conquistou 2.077 votos, equivalentes a 1,65%. Romeu Zema (Novo) recebeu 362 votos, enquanto Samara (UP) somou 220. Os demais candidatos registraram votações inferiores a cem votos cada. A eliminação desses concorrentes deixou a disputa restrita a Lula e Flávio Bolsonaro. Os dois candidatos ampliaram suas votações, mas os resultados não permitem identificar individualmente o destino dos votos dos demais presidenciáveis. Além disso, o aumento do comparecimento e a redução dos votos brancos e nulos também contribuíram para a mudança nos números. | Paulo Medina

Abstenção cai e mais de 137 mil eleitores votam

O segundo turno também registrou aumento na participação dos eleitores em Hortolândia. No primeiro turno, 132.760 pessoas compareceram às urnas, enquanto 31.721 deixaram de votar. A taxa de abstenção chegou a 19,29% do eleitorado.

Neste domingo, o comparecimento subiu para 137.107 eleitores, equivalentes a 83,36% dos aptos a votar. O número de ausentes caiu para 27.366, representando uma abstenção de 16,64%.

A comparação mostra que 4.347 pessoas a mais participaram da votação em relação ao primeiro turno. Ao mesmo tempo, o número de ausentes diminuiu em 4.355, enquanto a taxa de abstenção recuou 2,65 pontos percentuais. A pequena diferença entre as variações absolutas acompanha a redução de oito eleitores no cadastro de aptos entre as duas votações.

O total de votos válidos também cresceu. Na primeira etapa, 125.800 votos foram destinados aos candidatos à Presidência da República. No segundo turno, esse número chegou a 131.863, aumento de 6.063 votos.

Outra mudança ocorreu na quantidade de votos brancos e nulos. Em 4 de outubro, Hortolândia registrou 3.045 votos em branco e 3.915 nulos, totalizando 6.960. Neste domingo, foram contabilizados 5.244 votos brancos e nulos, equivalentes a 3,82% do comparecimento. A redução foi de 1.716 votos.

EQUILÍBRIO

O resultado mostrou que Hortolândia teve uma disputa mais equilibrada do que outras cidades da região, como Americana, onde Flávio Bolsonaro recebeu 66% dos votos válidos, e Nova Odessa, onde conquistou 62,03%. Em Sumaré, o candidato do PL terminou com 56,63%, percentual também superior ao registrado em Hortolândia. | Paulo Medina

POSICIONAMENTO

Wal da Farmácia rebate críticas e explica voto contra empréstimo de R$ 150 milhões

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Vereadora de Monte Mor afirma que não se opõe à realização de obras, mas questiona a votação em regime de urgência

A vereadora Wal da Farmácia (PSB), de Monte Mor, apresentou esclarecimentos sobre seu voto contrário ao projeto de lei que autorizou a Prefeitura a contratar um empréstimo de até R$ 150 milhões junto ao Banco do Brasil. Após reportagem publicada pelo **Tribuna Liberal** sobre a aprovação da proposta, a parlamentar encaminhou uma manifestação à redação na qual rebate a interpretação de que sua posição representaria resistência à realização de obras na cidade. Segundo Wal, a decisão foi motivada pela rapidez na tramitação do projeto e pela necessidade de informações mais detalhadas sobre a utilização dos recursos e os impactos do financiamento nas contas municipais.

O Projeto de Lei nº 75/2026, encaminhado pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP), foi aprovado pela Câmara Municipal no dia 19 de outubro, com votos contrários de Wal, Bruno Leite (União) e João do Bar (PSB). A autorização permite ao Executivo avançar nas tratativas para obtenção de recursos destinados a obras de pavimentação, drenagem, mobilidade urbana, iluminação pública e outras melhorias na infraestrutura da cidade.

Em sua manifestação, Wal ressaltou que seu posicionamento não significa oposição aos investimentos anunciados pela administração municipal. "Meu voto não foi contra as obras, contra a população ou contra o desenvolvimento de Monte Mor. Meu voto foi pela responsabilidade com o dinheiro público, pela transparência e pela fiscalização dos atos do Poder Executivo", declarou.

Um dos principais questionamentos apresentados pela parlamentar está relacionado ao prazo de tramitação da proposta. Conforme destacou, o projeto chegou à Câmara na sexta-feira, 16 de outubro, e foi colocado em votação na segunda-feira seguinte, dia 19, sob regime de urgência especial.

Para Wal, uma operação financeira dessa dimensão deveria passar por uma análise mais aprofundada, permitindo que os vereadores conhecessem previamente as condições do financiamento, a relação das obras previstas, seus respectivos custos e os critérios utilizados pela Prefeitura para estabelecer as prioridades.

"Uma autorização de crédito de até R$ 150 milhões não é uma decisão simples. Estamos falando de um compromisso financeiro de grande dimensão, que pode impactar as contas públicas e a capacidade de investimento do município por muitos anos", afirmou.

Wal destacou que reconhece as necessidades de Monte Mor, especialmente nas áreas de infraestrutura urbana. A parlamentar afirmou ser favorável à pavimentação de ruas, à implantação de sistemas de drenagem para enfrentar os alagamentos, à modernização da iluminação pública e à execução de melhorias nos bairros.

Entretanto, segundo ela, a importância dessas intervenções não elimina a obrigação dos vereadores de fiscalizar os atos da administração municipal e avaliar os compromissos financeiros assumidos pelo município.

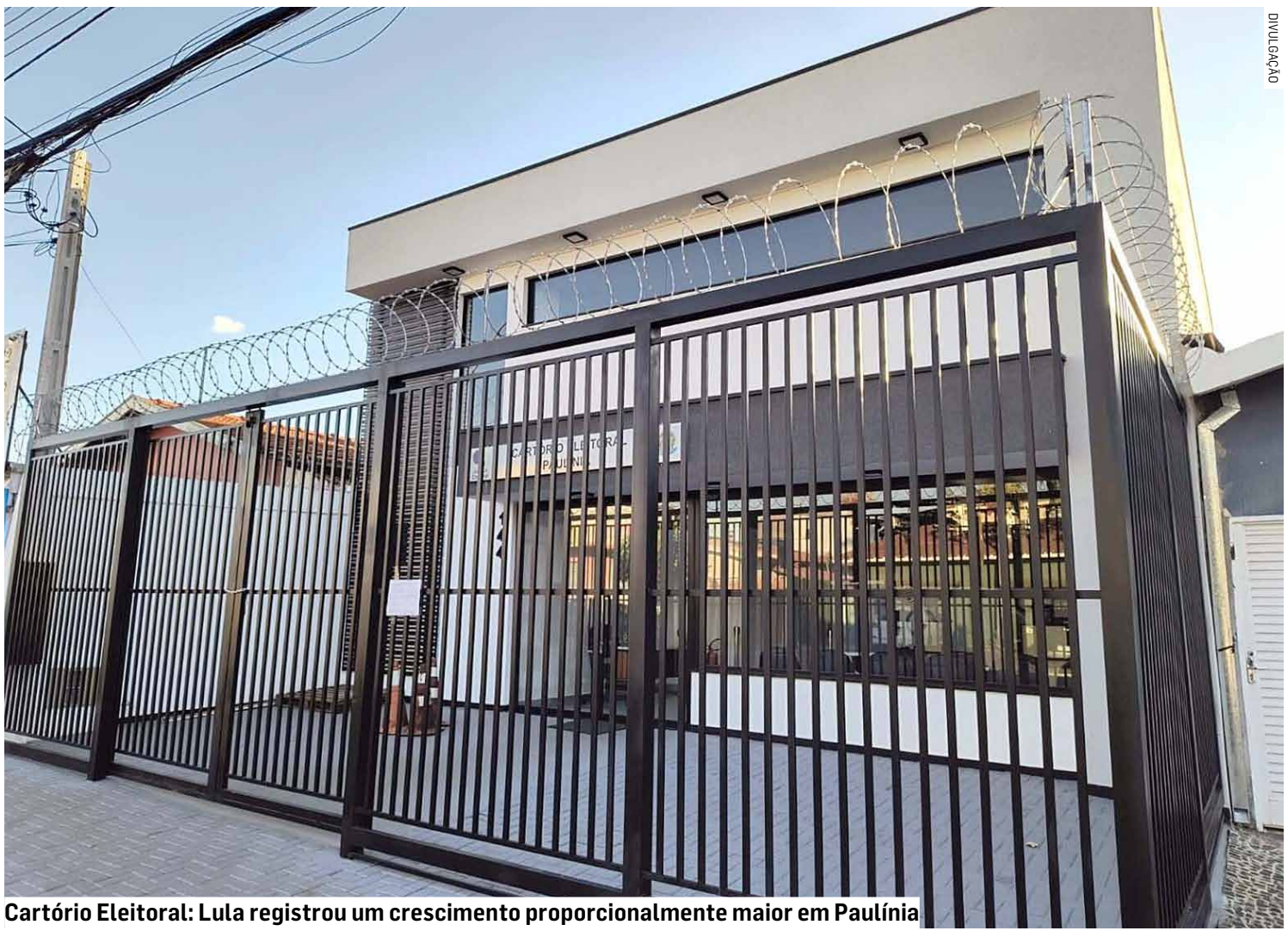
A parlamentar argumentou que, caso a proposta tivesse seguido o rito regular da Câmara, com maior prazo para discussão e apresentação de informações sobre o financiamento, poderia ter analisado o mérito do projeto em outras condições. Wal também defendeu a independência do Poder Legislativo em relação ao Executivo.

SEGUNDO TURNO

Flávio vence por 12,6 mil votos em Paulínia; petista expande votação

Bolsonaro recebeu 42.459 votos, contra 29.857 de Lula, e confirmou a liderança conquistada durante o primeiro turno; presidente reeleito aumentou a votação em mais de seis mil votos, enquanto a abstenção reduziu de 19,17% para 16,78%

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Cartório Eleitoral: Lula registrou um crescimento proporcionalmente maior em Paulínia

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial deste domingo (25) não aconteceu em Paulínia, onde Flávio Bolsonaro (PL) confirmou sua vantagem eleitoral e conquistou 58,71% dos votos válidos. Com todas as 247 seções eleitorais apuradas, o candidato do PL recebeu 42.459 votos, enquanto Lula somou 29.857, equivalentes a 41,29%. A diferença entre os dois chegou a 12.602 votos. Apesar da derrota no município, o presidente petista conseguiu ampliar sua votação em mais de seis mil votos na comparação com o primeiro turno e reduziu a distância em relação ao adversário.

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Flávio Bolsonaro havia conquistado 39.264 votos em Paulínia, correspondentes a 56,28% dos válidos. Na votação decisiva, acrescentou 3.195 votos ao resultado anterior, um crescimento de 8,1%. Sua participação passou para 58,71%, avanço de 2,43 pontos percentuais.

Lula registrou um crescimento proporcionalmente maior. Na primeira etapa da eleição, o petista havia recebido 23.575 votos, equivalentes a 33,79% dos válidos. Três semanas depois, alcançou 29.857 votos, com um acréscimo de 6.282, correspondente a uma alta de 26,6% sobre a votação inicial. Sua participação nos votos válidos aumentou 7,50 pontos percentuais, chegando a 41,29%.

Com isso, a diferença entre os candidatos diminuiu. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro havia terminado 15.689 votos à frente de Lula. No segundo, essa vantagem caiu para 12.602 votos, redução de 3.087. Em pontos percentuais, a distância passou de 22,49 para 17,42.

Embora os dois presidenciáveis tenham ampliado suas votações, Lula conquistou quase o dobro dos votos adicionais obtidos por Flávio Bolsonaro entre os dois turnos. O avanço, entretanto, não foi suficiente para reverter a liderança do candidato do PL, que manteve a preferência da maioria dos eleitores paulinenses.

ABSTENÇÃO DIMINUI E MAIS ELEITORES PARTICIPAM

A participação dos eleitores também cresceu em Paulínia. No primeiro turno, 72.666 pessoas compareceram às urnas, enquanto 17.235 deixaram de votar, uma abstenção de 19,17%.

Neste domingo, o comparecimento subiu para 74.823 eleitores, equivalentes a 83,22% dos aptos a votar. O número de ausentes caiu para 15.085, correspondentes a 16,78% do eleitorado.

Na comparação entre as duas etapas, Paulínia registrou 2.157 votantes a mais. Ao mesmo tempo, o número de eleitores que não compareceram diminuiu em 2.150 pessoas, enquanto a taxa de abstenção recuou 2,39 pontos percentuais.

O total de votos válidos também aumentou. No primeiro turno, foram registrados 69.768 votos destinados aos candidatos à Presidência da República. Na votação decisiva, esse número chegou a 72.316, um acréscimo de 2.548 votos.

Houve ainda redução na quantidade de votos brancos e nulos. Em 4 de outubro, Paulínia contabilizou 1.171 votos em branco e 1.727 nulos, totalizando 2.898. Neste domingo, o conjunto caiu para 2.507 votos, equivalentes a 3,35% do comparecimento. A redução foi de 391 votos.

MANDADO DE PRISÃO


DIVULGAÇÃO
Suspeito foi localizado no Portal Bordon II enquanto realizava reparos em caminhão

PM captura homem por homicídio em oficina no Bordon, em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 57 anos, procurado pela Justiça por homicídio, foi capturado pelo 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) na manhã desta segunda-feira (26), em Sumaré. A abordagem ocorreu em uma oficina mecânica, no bairro Portal Bordon II.

Segundo a Polícia Militar, a equipe realizava patrulhamento especializado com cães quando recebeu informações de que o homem estaria no estabelecimento para realizar reparos em um caminhão do tipo cavalo-trator, da marca Volvo, de cor vermelha.

Diante da denúncia, os policiais foram até o endereço indicado e localizaram o suspeito. Após consulta aos sistemas policiais, foi constatada a existência de um mandado de prisão em aberto relacionado ao crime de homicídio qualificado.

DETENÇÃO

Após a confirmação do mandado, o homem foi detido e encaminhado ao 2º Distrito Policial de Sumaré, onde a ocorrência foi apresentada para as providências de Polícia Judiciária.

O capturado permaneceu à disposição da Justiça.

ANÁLISE

Hortolândia apresenta seu primeiro relatório do Painel de Gestão Socioassistencial

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Ferramenta reúne dados para aprimorar planejamento e qualificar os serviços

A Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social e do Departamento de Assistência Social, apresentou, na última semana, o primeiro relatório analítico do Painel de Gestão Socioassistencial do município. O objetivo é utilizar esses dados para aprimorar o planejamento das ações, qualificar a oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e subsidiar as decisões da gestão municipal.

Desenvolvido pela Vigilância Socioassistencial, o painel é uma ferramenta estratégica que reúne e analisa informações sobre as demandas sociais da população, a cobertura dos serviços, o perfil dos usuários e a distribuição territorial das situações de vulnerabilidade e risco social. A ação também contribui para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a integração entre diferentes políticas públicas e a transparência nas decisões administrativas.

O processo de construção do Painel da Vigilância Socioassistencial surgiu a partir de uma necessidade identificada pela equipe técnica da Secretaria, considerando a importância de sistematizar, organizar e dar visibilidade às informações relacionadas à política de assistência social em Hortolândia. A iniciativa tem como objetivo central promover a publicidade e a transparência dos dados produzidos pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, fortalecendo o acesso às informações e contribuindo para uma gestão cada vez mais planejada, participativa e comprometida com a garantia de direitos.

"A utilização do Painel de Gestão Socioassistencial permite à Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social ampliar a capacidade de planejar ações preventivas e territorializadas, indo além do atendimento às demandas imediatas. As informações reunidas podem subsidiar decisões estratégicas, como a implantação de novas unidades de atendimento, a reorganização dos territórios de referência dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), a ampliação de vagas de acolhimento e a adequação da oferta de serviços socioassistenciais", descreve o secretário adjunto de Inclusão e Desenvolvimento Social, Lenivaldo Pauliuki.

JARDIM VIEL

Tio é preso suspeito de tentar estuprar própria sobrinha em Sumaré

Mãe flagrou o irmão sobre a filha, que já estava sem roupas, e pediu ajuda; suspeito também teria feito ameaças antes de ser detido pela Polícia Militar

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Arma e celular foram apreendidos na ocorrência atendida pela PM

Um homem de 31 anos foi preso em flagrante na manhã de sábado (24), em Sumaré, suspeito de tentativa de estupro de vulnerável contra a própria sobrinha, de 5 anos. O caso ocorreu em uma residência no Jardim Viel e foi atendido por uma equipe da Polícia Militar.

Segundo o boletim de ocorrência, a mãe da criança relatou aos policiais que foi até o quarto da filha e encontrou o tio deitado sobre ela, que estava sem roupas. Diante da situação, a mulher retirou a filha do cômodo e saiu da residência em busca de ajuda.

A mãe também informou que o suspeito já teria apresentado comportamento semelhante em outras ocasiões, incluindo uma tentativa anterior contra a própria menina. Conforme o relato, os episódios não haviam sido registrados formalmente na polícia.

Após o atendimento inicial, os policiais foram até o quarto onde o homem estava. Ele havia trancado a porta e, segundo o registro da ocorrência, afirmou que só sairia do local morto. Os agentes iniciaram uma negociação até que ele abriu a porta e foi detido.

Durante as buscas no cômodo, a equipe encontrou uma faca, um telefone celular e um simulacro de arma, cuja origem e finalidade não foram esclarecidas pelo suspeito. Ainda conforme o boletim, durante a abordagem, o homem afirmou ter levado a sobrinha para assistir televisão e admitiu que a despiu com a intenção de manter relações sexuais com ela. Ele também teria relatado o consumo de entorpecentes antes do ocorrido.

Após a prisão, a criança foi encaminhada, acompanhada pela mãe, a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro Macarenko, para avaliação médica. De acordo com o registro policial, os profissionais de saúde identificaram vermelhidão nas regiões vaginal e anal, conforme documentação anexada à ocorrência.

O homem foi conduzido ao Plantão Policial de Sumaré e permaneceu à disposição da Justiça.

FLAGRANTE

Baep prende homem com suspeita de moto clonada avaliada em R$ 10 mil na região

Cézar Oliveira • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 23 anos foi preso pelo Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) na tarde de domingo (25), suspeito de receptação e adulteração de sinais identificadores de veículo automotor, em Monte Mor. A abordagem ocorreu durante a Operação Eleição, na Rua Francisco Vagner de Queiroz, no Jardim Nova Alvorada.

Segundo a Polícia Militar, a equipe realizava patrulhamento especializado após receber informações de que uma motocicleta de origem ilícita estaria circulando pelo bairro. Durante as buscas, os policiais encontraram, na garagem de uma residência, uma Honda Sahara 300 com características semelhantes às informadas e com a placa encoberta.

Os agentes fizeram contato com os moradores, que autorizaram a vistoria no veículo. Durante a abordagem, o jovem de 23 anos afirmou ser o proprietário da motocicleta e declarou que o veículo seria um dublê, termo utilizado para identificar uma motocicleta clonada que utiliza sinais identificadores de outro veículo legítimo. Ainda conforme o relato policial, o suspeito disse ter comprado a motocicleta por R$ 10 mil, em Sorocaba, e que pretendia revendê-la por R$ 12 mil a uma pessoa cuja identidade não soube informar.

Durante a inspeção, os policiais identificaram indícios de adulteração nos sinais identificadores da motocicleta. Para verificar a suspeita de clonagem, a equipe entrou em contato com um familiar do proprietário do veículo original, residente em Sorocaba. Fotografias e vídeos enviados por ele mostravam a motocicleta legítima guardada na garagem da residência, reforçando os indícios de irregularidade.

A Polícia Militar também informou que o suspeito possui registro policial anterior relacionado a ocorrências de tráfico de drogas e adulteração de sinais identificadores de veículos.

O homem recebeu voz de prisão e foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Monte Mor.

Tribuna Liberal
Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade



Estr. Mun. Teodor Condiev, 970 • Edifício Veccon
Prime Center • Salas 1403 e 1404 • 14º andar • Sumaré
Telefones: (19) 3903-5020 e 3367-9220
www.tribunaliberal.com.br
(19) 99674.0479